



Rádio Justiça fecha ano com três prêmios nacionais

A *Rádio Justiça* fechou 2008 com grandes transformações: além de ganhar instalações próprias, passou a se dedicar exclusivamente à sua missão de emissora pública institucional do Poder Judiciário brasileiro. E ganhou três prêmios de jornalismo.

Levou o *V Prêmio AMB* de Jornalismo, na categoria Rádio Nacional, onde foi o único veículo público selecionado entre os finalistas, e mais duas estatuetas no *6º Prêmio Nacional de Comunicação & Justiça*, promovido pelo Congresso Brasileiro dos Assessores de Comunicação da Justiça (Conbrascom), em duas categorias: “Programa de Rádio”, com a radionovela “Justiça em Cena”, e “Reportagem de Rádio”, com a série “Guarda Compartilhada”.

A radionovela “Justiça em Cena” tem roteiro de Guilherme Macedo, direção de Viviane Yanagui e sonoplastia de Marcus Tavares. Já a série de reportagens “Guarda Compartilhada” foi produzida pela repórter Roniara Castilhos, com trabalhos técnicos de Cláudio Tavares.

O prêmio da AMB foi dado ao jornalista Caio D’Arcanhy pela série de reportagens “Violência no Trânsito”, que retratou os principais problemas do trânsito nas grandes capitais brasileiras, a responsabilidade do motorista em acidentes, as lacunas deixadas pela fiscalização e as ações praticadas pelo Estado para minimizar as tragédias envolvendo veículos.

Na mesma categoria, concorreram com a *Rádio Justiça* as reportagens “Compra de Diploma”, da *Rádio Gazeta AM*, e “Penas Alternativas”, da *Rádio Eldorado*, do grupo *O Estado de S.Paulo*.

Aumento na produção

Nos primeiros meses do ano, a quantidade média de matérias produzida por mês foi de 1.900. Nos meses finais de 2008, a média era de 3.300 matérias, um aumento de 57% no número total. Depois de algumas mudanças na grade, 22 horas da programação diária passaram a ser jornalísticas e exclusivamente dedicadas à missão da *Rádio Justiça*.

Há ainda média de 40 minutos diários de notícias da Justiça lidas durante o horário restante de programação musical, o que chega ao total de 22 horas e 40 minutos de programação jornalística. Também há melhor utilização da faixa de horário dedicada à educação, com a adaptação para o formato radiofônico do programa “Saber Direito” e com a facilidade do *download* dos arquivos de áudio.

Banco de fontes

Em maio de 2008 também fora feita reformulação no banco de fontes da emissora, com a intenção de imprimir mais qualidade à produção e aproximar os operadores e grandes nomes do Direito da *Rádio Justiça*. Já no dia 8 de dezembro de 2008, foi iniciada uma nova fase nesse processo, a introdução das falas de consultores.

Exponentes do Direito brasileiro passam a ter um quadro semanal dentro da programação da *Rádio Justiça*



, falando sempre dos temas nos quais são especialistas, em linguagem acessível para a população. Entre os consultores estão o ministro Marco Aurélio, do Supremo Tribunal Federal; o advogado-geral da União, José Antonio Dias Toffoli; o advogado Luiz Flávio Borges D'Urso, presidente da seccional paulista da OAB; e o ministro aposentado do STF Carlos Velloso.

Tecnologia de ponta na TV

Em 2008, a *TV Justiça* também teve motivos para comemorar. Além de exibir uma nova programação, contou com a tecnologia HDTV. Foram feitos estudos para reformular a programação da TV, sendo fixados novos critérios para a programação, com faixas distintas, dedicadas aos programas nacionais e regionais.

Todos os programas da grade produzidos diretamente pela *TV Justiça* no STF passaram por um período de análise e reestruturação. Além disso, foi criada uma estrutura específica para a veiculação de interprogramas (programas de curta duração que passam durante os intervalos) e de novas séries, como o “Estatuto do Idoso”, o “Online-Click”, o “Glossário – Palavras e Expressões”, entre outros.

Entre as reformulações de 2008, destaca-se a criação da faixa educativa, prevista para ter duração de quatro horas de programação inédita. No dia 11 de agosto, data do aniversário da *TV Justiça*, foi implantada uma hora de programação educativa com o programa “Saber Direito”, cujas apostilas passaram a ser disponibilizadas por meio do site da TV para *download*.

Vale registrar, ainda, a gravação feita no dia 15 de dezembro do ano passado, com o programa “Fórum – 40 anos do AI5”, primeiro programa realizado totalmente com gravação em HDTV, utilizando-se dos novos equipamentos tecnológicos incorporados à estrutura da emissora neste exercício.

Transmissão do sinal

Além da transmissão pelo sistema de TVs por assinatura (tecnologias DTH, MMDS e TVC), online pelo site da emissora na internet e do canal de sinal aberto analógico (Canal 53 – UHF/Brasília), em 2008 a *TV Justiça* também passou a ser transmitida em sinal aberto digital.

De acordo com balanço do STF, a *TV Justiça* foi pioneira entre todas as emissoras de televisão ao iniciar as transmissões digitais em Brasília, no dia 16 de abril de 2008, pelo canal 52. Logo depois, por meio da Portaria 35, do dia 21 de fevereiro de 2008, o Ministério das Comunicações consignou ao STF o canal digital 67 UHF, em São Paulo, cujas transmissões foram inauguradas no dia 18 de abril de 2008.

Date Created

01/01/2009